

Entrevista 15 - Entrevistado

Como desenvolvedor web, diria que sênior. Bom, atuo praticamente desenvolvendo novas features. Precisa falar do projeto? Não, né? Então, novas features e dando manutenção em algumas partes do projeto.

Atualmente, dois. Sim. Principal.

Tanto o back-end quanto o front-end, né? Bom, diria que 20 desenvolvedores. Claro. Basicamente, a gente tem a branch... Pode dizer com GitFlow, né, Victor? Pode, né? Tá.

Então, basicamente, a gente tem a branch principal. Seria a branch de develop para novas features e para representar o ambiente de desenvolvimento. Aí temos a branch de release que representaria o ambiente de UAT e a branch de master ou main que representa a produção.

Então, na nova feature, a gente faz uma cópia da branch ou checkout a partir da branch de develop, cria a feature, desenvolve, e depois faz o PR para poder fazer o merge dessa nova feature com a branch principal do ambiente de desenvolvimento. Seria o develop. Sem o Git? Sendo o Git, sim.

Basicamente, eu creio que oito anos de projetos foram utilizando o Git. Sem o GitFlow ou uma tentativa de cópia do GitFlow. Legal.

Bacana. Bom, eu creio que ela favoreça basicamente todos os projetos, porque em todos os projetos temos equipes multidisciplinares e com vários níveis de conhecimento, certo? Então, basicamente, nos projetos atuais, a gente tem muito desenvolvedor, diria que não sênior, mas que está ali no meio do caminho, né? E temos muito também júniores que estão aprendendo, a empresa dá um voto de confiança para poder desenvolvê-la dentro da equipe da empresa. E o GitFlow consegue auxiliar esses profissionais porque ele justamente dá a possibilidade de você desenvolver a sua funcionalidade de forma independente dos demais.

E com isso você ganha em... Não ganha muito em agilidade, comparado ao trunk basic, certo? Porque você comete direto em uma branch só, mas você consegue trabalhar de forma independente e mitigar o erro, né? Consegue testar antes de fazer uma subida para a produção ou outros ambientes. Então, com isso, a gente consegue ter um pouco mais de assertividade ao longo do processo. Ah, diria que em questão de projetos, depende do tempo do projeto.

Se for um projeto que tem que ter uma entrega muito rápida, eu diria que o trunk, se a equipe realmente for de pessoas muito experientes, vai ser mais assertiva. Justamente em questão de tempo. Mas aí demanda também muito uma equipe madura que tenha talvez ali uma carta na mão e como um TDD para poder executar e criar mais testes e

mais assertivos, não só criar aquele teste básico, para poder realmente testar o negócio, não a tecnologia em si.

Mudaria o modelo atual? Trabalhar atualmente? Bom, eu diria que não. Se for utilizando o Git, eu creio que você consiga atender todos os projetos, pelo menos na minha concepção, tirando os de curto prazo. Não.

Conflito interpessoal? Código. Olha, acontece de maneira bem reduzida. É mais realmente questão de entendimento do que deveria ser a funcionalidade.